

Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 7, 1 Reis 6-7

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Bem, é ótimo ver cada um de vocês esta noite. Obrigado por ter vindo. E estamos olhando para uma grande parte das Escrituras aqui, capítulos 6 e 7. Como diz o pano de fundo, há aqueles que argumentariam que o templo é o tema central de 1 e 2 Reis, dado o extenso tratamento dele aqui, logo no começo.

Depois, há o tratamento da reconstrução de Joás, da reconstrução de Josias, da recuperação do Livro da Lei ali e da adoração centralizadora de Ezequias ali. Eu não negaria a importância do templo no livro, mas sugeriria que, na verdade, o que está sendo enfatizado é a secundidade do templo. O templo não é central.

O que é central é a atitude de coração que o templo supostamente representa. Com essa devoção, o templo é uma bênção maravilhosa. Mas sem isso, Deus realmente não se importa com a construção.

E como eu disse, o desprezo que Yahweh tem por esses símbolos quando tentamos usá-los para realmente nos isolar Dele é quase indescritível. Acabei de hoje ter motivos para me referir ao primeiro capítulo de Isaías e mencionar aos alunos que, por cerca de 50 anos, tenho desafiado estudantes do seminário às vezes a usar Isaías capítulo 1, versículos 10 e seguintes como um chamado para adoração em suas igrejas. Acho que ninguém nunca fez isso.

Não ouvi falar de nenhum pastor que tenha sido expulso após a invocação. Mas a linguagem é apenas grossa. Deus diz: ouçam a palavra do Senhor, vocês, governantes de Sodoma.

Isso chamaria a atenção das pessoas, certo, para começar, não é? Ouçam a instrução do nosso Deus, povo de Gomorra. A multidão dos teus sacrifícios, o que são para mim, diz o Senhor? Tenho holocaustos de carneiros e gordura de animais cevados mais do que suficientes. Não tenho prazer no sangue de touros, cordeiros e cabras.

Quando você veio comparecer diante de mim, quem lhe pediu isso, esse atropelamento dos meus tribunais? Isso não seria ótimo? Bom dia. Quem pediu para vocês virem aqui? Pare de trazer ofertas sem sentido. Seu incenso é detestável para mim.

Lua nova, sábados e convocações, não suporto assembleias solenes e iniquidades. Então, o templo é importante no livro? Absolutamente. Mas será esse o tema central? Eu não acho.

O tema central é a devoção pactual a Deus , que é demonstrada na forma como tratamos as outras pessoas. Se isso estiver acontecendo, se formos verdadeiramente devotados a ele, se formos exclusivamente devotados a ele, e demonstrarmos isso em nosso comportamento, então os símbolos são uma coisa maravilhosa e importante. São uma forma de tornar visível e físico algo que é profundamente espiritual.

Mas sem a realidade espiritual, Deus não tem qualquer utilidade para os símbolos. Somos informados no capítulo 6, versículo 1, que o templo foi construído no 480º ano após a saída do Egito. Eu, por exemplo, tendo a interpretar isso literalmente.

Mas é preciso dizer que há uma pequena dúvida porque 480 é o resultado da multiplicação de 12 vezes 40. Dois números perfeitos, por assim dizer. Dois números simbolizando completude e totalidade.

E então, é um pouco legal ter 480 anos. E se eu chegar ao céu e descobrir que não foi literalmente assim, não irei embora. Mas se considerarmos isso pelo valor nominal, isso diria que o êxodo ocorreu na década de 1440 aC porque estamos confiantes de que o templo foi construído em algum momento na década de 960 aC. Os querubins não são anjinhos gordos com arcos e flechas.

Provavelmente são esfinges. Provavelmente são os quartos dianteiros de um leão, os quartos traseiros de um boi, a cabeça de um ser humano e as asas de uma águia. Isto é o que você encontra tanto no Egito quanto na Assíria como guardas das portas do palácio.

Também é interessante que a mesma combinação de figuras sejam os seres que Ezequiel vê com quatro faces. O rosto de um homem, o rosto de uma águia, o rosto de um boi, o rosto de um leão. Então, mais uma vez, como quero falar um pouco mais em alguns minutos, essas são figuras que seriam bem conhecidas do povo como anjos da guarda, como forças de guarda, protegendo assim a aliança aí na caixa.

Mais uma palavra. Não sei quanto a você, mas quando criança sempre me perguntei por que havia um barco no templo – a Arca da Aliança.

Mas, na verdade, arca é uma caixa de significado de 1611 palavras. Noah foi para o mar em uma caixa. E então, isto é, simplesmente não parece muito sagrado dizer a caixa da aliança, mas é isso que é.

É uma caixa de aliança. E os querubins ali estão guardando a aliança que está dentro da caixa. Aqui está uma representação do templo.

Não temos todos os dados dimensionais para construí-lo exatamente como estava, mas isso provavelmente é muito bom em termos do que estava envolvido. Agora,

este layout – um pátio externo, um alpendre, uma sala principal interna e, em seguida, uma pequena sala interna – é típico dos templos cananeus em toda esta região. Você pode encontrá-lo replicado repetidas vezes.

Além disso, as decorações descritas aqui, os querubins, as palmeiras, as romãs e os lírios, são decorações conhecidas de outros templos cananeus. Então, a questão é: o que está acontecendo aqui? Este é um templo cananeu ou não? É um templo israelita ou não? O que você acha? Ambos? Ok, tudo bem, tudo bem. Você pode ser meu homem hétero a qualquer hora.

Não, não tem. Nos templos cananeus, no quarto mais recôndito havia um ídolo. O que este edifício era o palácio do deus ídolo.

Então, você tinha uma mesa lá para o deus ídolo comer. Você tinha um candelabro para que o deus ídolo não se sentisse mal no escuro. Este era o palácio do deus ídolo.

Por essa diferença dramática, não um ídolo, mas uma caixa, que muda tudo. Isto é precisamente o que encontramos como princípio de revelação de Deus, e é o princípio da encarnação. A encarnação de Cristo não foi uma inovação.

Na verdade, é o que Deus tem feito desde o início. Deus se encarna em nossa experiência humana. Deus assume formas terrenas e usa-as na medida do possível, mas transformando-as.

E isso tem sido verdade ao longo da história da igreja. A música que cantamos esta noite é um bom exemplo disso, onde uma forma musical que era popular aqui na América passou a ser usada para expressar o que era um hino muito mais sóbrio quando veio de Isaac Watts Penn. Agora, isso sempre tem um problema.

É perigoso porque é possível que o formulário sobrecarregue o conteúdo. Acho que não é impossível que houvesse israelitas que vieram a este lindo complexo de templos e pensaram em termos pagãos. Esta é a casa de Yahweh, e posso fazer coisas boas para Yahweh, e Yahweh fará coisas boas para mim.

Eu posso manipulá-lo. Então, Deus corre um risco terrível ao usar nossas formas humanas para tentar transmitir algo mais. Mas eu tenho dito isso a muitos estudantes ao longo dos anos: Deus é muito econômico.

Então, por que ele deveria começar algo novo se pode usar algo antigo e transformá-lo? Se ele puder usar algo que seja familiar para as pessoas. O arco-íris. Sim, ele pode usar algo que conhecemos.

Ele fez isso usando a linguagem humana. A linguagem humana tem problemas incríveis. E Deus está disposto a correr o risco.

E da mesma forma, ele estava disposto a correr o terrível risco de se tornar um de nós. Era exatamente disso que se tratavam as lutas da igreja primitiva. Bem, ele não poderia ser humano.

Ele é Deus. Então, não foi realmente ele quem morreu na cruz. Quero dizer, ele é Deus.

Quando ele desceu a estrada, ele não deixou sombra para trás. Ou ele é humano. Deus criou este humano e uma espécie de divindade concedida a ele.

E os primeiros concílios da igreja tiveram dificuldades. E eles finalmente decidiram que ele está 100%. 100% Deus e 100% humano.

E 100% mais 100% é 100%. Explique isso, por favor. Bem não.

Mas existe o terrível risco de que Deus esteja envolvido. E esse é o nosso problema com as guerras musicais de hoje. Uma geração jovem moderna olha para o tipo de música que adoro, os hinos, e diz que o cristianismo é antigo, lento e desatualizado.

Eles vêem essas formas e tiram algumas, penso eu, conclusões erradas delas. Então, eles querem uma forma que realmente fale ao coração. Uma forma que realmente te emociona.

Uma de minhas colegas no seminário, sua mãe, adorava a música gospel do sul. E a palavra dela foi: se não consegue mover o seu pé, não consegue mover o seu coração. Bem, mas aí estamos.

E assim, Deus está usando uma forma que é bastante inteligível para essas pessoas. É assim que um templo sagrado deveria ser. Mas com todos os perigos que aí residem.

E então, repetidamente, temos que nos perguntar: a forma está sobrecarregando o conteúdo? Só porque a maioria de vocês aqui tem a minha idade, posso falar com vocês e vocês não vão jogar coisas em mim. Mas olho para muita música cristã moderna e não vejo participação. Vejo uma apresentação cantada.

Isso me diz algo sobre a fé cristã que não quero acreditar. Gosto da harmonia em quatro partes com um diretor musical que não é muito visível. Agora, sou eu falando, simplesmente tentando ilustrar meu ponto aqui.

Para mim, a forma é superar o conteúdo, e isso não é necessariamente bom. Mas, como eu disse, Deus está usando o que é imediatamente inteligível, o que é imediatamente familiar para eles, e corre o risco de que possam tirar disso algumas conclusões erradas. Mas ele está disposto a correr esse risco para se comunicar.

Quando comparamos este edifício com os restos arqueológicos dos templos cananeus, ele é muito mais quadrado e simétrico. O que você acha disso? Por que esse pode ser o caso? Os outros edifícios tendiam a não ser quadrados nem simétricos. Sim, certo, alguma arquitetura moderna, sim, sim.

Tudo bem, o tabernáculo nos dá os mesmos tipos de coisas. É o comprimento e a largura são proporcionais entre si. A sala interna é perfeitamente quadrada, com as mesmas dimensões nos quatro lados.

Sim, então isso reflete isso. Então isso nos leva de volta mais longe. Por que o tabernáculo era simétrico e quadrado? Um Deus de decência e ordem que opera de maneira ordenada.

David, você ia dizer alguma coisa. Yeah, yeah. Sim, em Apocalipse 21, uma cidade foi construída em quatro quadrados.

Sim, sim, acho que isso está certo. Certamente não posso provar isso e não sei se vi mais alguém discutindo isso. Mas penso que este é precisamente o ponto em que, no mundo de Deus, existe uma causa discernível, existe um efeito discernível.

Tudo está em ordem. Tudo está em equilíbrio. Tudo é de propósito.

Então, eu acho que, de fato, isso é, mais uma vez, que ele está tomando uma forma, mas está fazendo algo com ela. Ele está colocando isso em uma forma mais perfeita, se ousar dizer, como um reflexo de sua própria natureza e caráter. Agora, é interessante se você olhar, e quando estávamos passando por esta seção da Nova Bíblia Viva, tivemos algumas descrições ou discussões muito divertidas sobre, bem, exatamente o que isso está dizendo aqui? Porque essa sempre foi a nossa discussão: O que o hebraico está dizendo? E teríamos uma longa, longa discussão sobre isso, nós quatro ou cinco hebreus.

E quando terminamos, o estilista inglês diria, o que é que está a dizer? E diríamos, bem, está dizendo isso. Ele dizia, bem, é assim que se diz em inglês. Então, o que isso está dizendo? Do que se trata esse negócio? Não havia vigas entrando na parede.

Muito claramente, se você olhar para uma seção transversal das paredes laterais, elas foram escalonadas assim. O prédio ficava na lateral e então a viga do telhado foi colocada ali. E a viga do telhado foi colocada ali.

E a viga superior do telhado também seria. Portanto, nenhuma viga perfurou as paredes. Não apenas dissemos isso, mas também não houve sons de marteladas.

Qual é o objetivo disso? Nada que perturbe Deus. Eu acho que está certo. Eu acho que está certo.

Não há nada que possa interferir fisicamente. E não há nada que se intrometa auditivamente, aural. Nada interfere com ele, com sua perfeição, com seu caráter absoluto.

Então, acreditamos que as pedras foram todas cortadas e extraídas a cerca de 64 quilômetros de distância. E depois trazidos para o local, tudo evidentemente numerado, marcado e colocado no lugar. Portanto, sem martelar, sem cinzelar.

Mas acho que esse é exatamente o ponto. Nada se intromete em Deus. Nada se intromete nele, na sua serenidade, no seu shalom.

O shalom que ele daria ao mundo. Já falamos um pouco sobre isso, mas quero ir um pouco mais longe. 619, ele preparou o santuário interno dentro do templo para ali colocar a Arca da Aliança do Senhor.

Agora, como eu disse, em todos os outros templos, todo o foco está no ídolo que está ali no lugar santo. O Partenon em Atenas. Havia uma enorme estátua da Virgem Atena que estava ali.

Nesse caso, estava totalmente aberto. Não está cortado, mas aí está. Então, como eu disse, este é o templo do Deus ou da deusa.

O que significa que não há ídolo aqui? O que isso diz sobre Deus? Ele não pode estar contido em nada que um ser humano construísse. Hum-hmm. O que mais? Ele não está feito.

Você não pode fazer Deus. Ele é o criador. Isso, é claro, está correto na Bíblia.

O tipo de zombaria mais gotejante de idolatria é que você fez esse Deus com suas próprias mãos. Nunca esqueci uma vez que estava na Índia, estava andando pela rua e acho que literalmente fiquei surpreso. Acho que passei e olhei, e então havia um homem fazendo ídolos.

O ídolo era do Deus elefante. Esqueci qual era o nome dele, mas eles eram desse tamanho e ele os tinha em todos os estágios. Alguns eram que você ainda tinha o formulário.

Ele ainda não o havia coberto com argila ou estuque. Outros, ele os cobriu, mas não pintou. Alguns estavam meio pintados e outros acabados.

E eu pensei que você tivesse conseguido. Isso é Deus? Agora, eu sei o que eles diriam. Ah, ainda não é Deus.

Você tem que dedicá-lo, e todas essas outras coisas, e então Deus entrará em ação. Mas ainda assim, repetidamente, a Bíblia dirá, você fez isso com as mãos? Não não não não. Ele fez você.

Ele é o criador, não você. Ele é o criador, não você. Tudo bem, ótimo.

O que mais a ausência de um ídolo diz sobre a compreensão que Israel tinha de Deus? Certo, certo. Ele não pode ficar alojado em um prédio. Ele também não pode ser alojado na criação.

Ele é outro além deste mundo. Você não pode olhar para ele. Mais uma vez, somos criaturas e não podemos olhar para o Criador.

Ele é, sua presença é tal que nos fritaria vivos. Mais uma vez, Karen me ouviu dizer isso várias vezes, mas estou muito fascinado por duas experiências na Bíblia onde se diz que pessoas viram Deus. A primeira foi em Êxodo.

Depois que a aliança é selada no capítulo 24, os presbíteros são convidados no meio do caminho para a montanha para fazer uma refeição com Deus. E o texto diz que eles o viram cara a cara. 10 capítulos depois, Deus diz a Moisés, você não pode ver meu rosto e viver.

Então, suponho que o que eles viram não foi realmente o rosto dele, mas uma representação. Mas de qualquer forma, diz que o pavimento sob os seus pés era como o paraíso para o azul. Então, eu vejo esses caras chegando, descendo a montanha, e as pessoas dizem, o que aconteceu com você? Vimos Deus.

Oh sério? Como ele era ? Você deveria ter visto a calçada sob seus pés. Foi como o paraíso. Bem, ok.

Como eram os pés dele? Você deveria ter visto aquela calçada. Foi fantástico. E as solas dos sapatos dele? Você deveria ter visto aquela calçada.

Oh, as palavras param na calçada. A mesma coisa aconteceu muitos anos depois: Isaías saiu flutuando do templo. Acabei de ver Deus.

Ah, uau. Como ele era ? Você deveria ter visto a bainha de sua roupa. Encheu o templo.

OK. Como era a roupa? Você deveria ter visto aquela bainha. Quer dizer, não há nada igual no mundo.

Oh, você quer dizer que as palavras param na bainha. Sim. Sim.

Ele não pode ser visto. Ele não pode estar contido na mente humana. O que mais nenhum ídolo nos diz? Ele é misterioso.

Não podemos conhecê-lo. No sentido, novamente, de um ídolo é bastante compreensível. Então o que está acontecendo aqui é que temos uma compreensão completamente diferente do mundo.

No paganismo, Deus faz parte deste mundo. O deus é o mundo. E aqui, só este livro, só este diz que ele não é o mundo.

Carl Sagan, o cosmólogo que agora está morto e sabe o que é melhor, disse muito, muito sem rodeios, coloquem isso na cabeça. Este cosmos é tudo o que existe. Não há nada além deste cosmos.

E me pergunto se Moisés o cumprimentou do outro lado. Mas aí está. Veja, essas pessoas não eram primitivos estúpidos que não conseguiam pensar como nós.

Estamos na mesma posição. Este mundo é tudo que existe, querido. Não há mais .

Desculpe a má gramática. É isso. Não, não é isso.

Isto não é tudo que existe. Existe alguém que está além de nós, além do mundo. E essa simples diferença, não um ídolo, mas uma caixa, e quero falar mais sobre a caixa mais tarde, é uma visão 180 graus diferente da realidade.

Estou tentado a estacionar aqui e entrar em algumas coisas bastante obscuras, mas você não precisa disso esta noite. Então, aqui está o prédio, conforme o texto, todo forrado de ouro por dentro. Paredes de cedro revestidas de ouro.

Inacreditável. E, no entanto, como disse na semana passada, Salomão estava em posição de obter esse tipo de dinheiro, controlando as duas rotas comerciais entre o Egito e a Mesopotâmia, entre o Mar Vermelho e a Grécia. Canaã está bem na fronteira entre três continentes: Ásia, África e Europa.

Portanto, embora pareça impossível, quando olhamos para o texto, há todos os motivos para acreditar que era realmente possível. Temos essas descrições fascinantes do mar. Os pagãos acreditavam que o mar era eterno.

Foi um caos, um caos aquático que sempre existiu. Os deuses saíram do mar e eventualmente decidiram usar o mar, este caos, para criar um mundo. O resultado foi muito feio.

Interessante que isso seja chamado de mar apenas como uma parte do complexo de Deus. Os móveis internos, três peças, um candeeiro. E novamente, temos em material romano, a imagem do candelabro que foi capturada do candelabro.

Preciso acertar minha gramática aqui. E com sete peças. Originalmente, não sabemos exatamente como era a que estava no templo, mas a que estava no tabernáculo era uma árvore.

Era uma amendoeira feita de ouro com galhos. E naqueles membros no final havia botões de amêndoa. E sobre esses botões havia uma lâmpada.

Agora, olhando para o topo da lâmpada nos tempos do Antigo Testamento, parece assim. Era um prato achatado com a borda enrolada e uma borda. E você coloca azeite ali e coloca um pavio e acende o pavio.

E então aquelas lâmpadas estavam sobre ele. Então, era um candeeiro. Provavelmente, esse ainda era o caso no templo de Salomão.

Como nos mostram os relevos romanos, não foi o que aconteceu no templo de Herodes. Você tinha, de fato, este candelabro que não continha lâmpadas, mas velas, evidentemente. Novamente, questões interessantes.

Curiosamente, na época do Novo Testamento, a borda estava totalmente fechada. E havia um buraco ali para colocar o óleo. E havia outro buraco aqui para o pavio.

Estes são os tipos de lâmpadas que as dez virgens carregariam para a cerimônia de casamento. E então, você precisava de óleo porque o pavio iria queimar o óleo da sua lâmpada. E quando criança, sempre imaginei que fossem lanternas como as que meu pai carregava para o celeiro.

Mas não, eram lâmpadas assim. A história daquele aro ficando cada vez maior e maior até finalmente fechar tudo é interessante. Você pode datar lâmpadas muito facilmente pela sucessão.

Então você tem o candelabro, a mesa e o altar do incenso. Direi mais sobre isso em alguns minutos e seu significado. Quero ver agora o que vem a seguir.

Capítulo 6, versículo 38, No décimo primeiro ano, no mês de Bul, o oitavo mês, o templo foi terminado, em todos os seus detalhes, de acordo com as suas especificações. Ele passou sete anos construindo-o. Agora, no capítulo 7, versículo 1, Salomão levou treze anos, porém, para completar a construção de seu palácio.

Ele construiu o palácio da floresta do Líbano. Versículo 7, ele construiu a sala do trono, a sala da justiça. Versículo 8, e o palácio em que ele moraria.

Ele também fez um palácio como este salão para a filha do Faraó, com quem ele havia se casado. Sete anos para o templo, 13 anos para o seu palácio. O que isso diz a você? É bastante óbvio, não é? Ele honrou a si mesmo mais do que a Deus.

Agora não sabemos exatamente qual era o layout. Tenho uma sugestão de layout aqui que mostrarei a vocês em alguns instantes. Mas o que ele estava realmente construindo, como sugeri no slide de abertura, era um complexo real.

O templo era apenas uma parte desta enorme construção. Isto demonstrou ao mundo quem era Yahweh e quem era Salomão igualmente. Então, a pergunta que deve ser feita é: na minha religião, quem é importante? Agora, novamente, não quero ser cruel com Salomão ou infiel às Escrituras.

Como veremos na próxima semana, sua oração de dedicação é algo maravilhoso. Então não é, e isso novamente faz parte da glória da Bíblia. Não é um caso aberto ou fechado. Não é preto ou branco, é misto.

Então, o que isso diz sobre a religião de Salomão? Foi sincero ou não? Tudo bem, tudo bem. Talvez esteja diminuindo. Está bem, está bem.

Sim Sim. Ok, ok, ok. Eu gosto dessa linguagem.

Ele foi pego e preso em quê? Tudo bem, tudo bem. E claro, o número nos assusta um pouco.

Mas também para ser visto por Deus, é claro. Sim Sim Sim. Sim, acho que é esse o caso.

Deus está me abençoando, então por que eu não deveria? E como eu disse na semana passada, a questão é que só porque você pode, não significa que deveria. Sim, sim, tenho ouro escorrendo pelas minhas orelhas. Usei-o em todo o templo e em todos os outros lugares.

O que vou fazer com o resto? Bem, acho que vou construir um palácio para mim. Apanhados. Tenho a sensação de que o paganismo destas esposas era contagioso.

Sim, porque o paganismo diz que posso manipular Deus. Posso conseguir o que quero de Deus. Posso fazer coisas religiosas e Deus me abençoará.

Sim, todos nós já ouvimos versões de Atrás de todo grande homem há uma grande mulher empurrando. Então, sim, acho que é isso que estamos vendo. E é sobre isso que estou falando com você e comigo.

No que estou me envolvendo? Qual é o potencial para me desviar? Sim, sim, sim, sim, sim, eu não, eu não. Mas comprometa-se um pouco aqui, um pouco ali. E chega o dia em que você perdeu a visão.

Sim, comparação e competitividade. Hum-hmm, mm-hmm, mm-hmm, sou o homem mais sábio do mundo. Sou o homem mais rico do mundo.

Por que não deveria demonstrá-lo? Certo, sim, sim, sim. Em Samuel, fica claro que Deus não pretendia que eles tivessem um rei. Agora, em Deuteronômio, ele dá leis caso devessem, mas esse não é o seu plano.

E quando eles dizem, queremos ser como as outras nações, como compartilhei na semana passada, Samuel diz, bem, então é isso que você vai conseguir. Você quer um rei como as outras nações e terá um rei como as outras nações. Ah, eu não, eu não.

Então, a questão é sempre: quão perto do limite posso viver e não cair? A questão sempre deve ser: quão perto posso viver de Jesus? Não quão pouco parecido com ele posso ser e ainda assim ir para o céu, mas até que ponto posso ser parecido com ele? Charles Wesley disse, ajude-me. A primeira abordagem é sentir orgulho ou um desejo errado de apagar o fogo. Salomão não fez isso.

Não, você realmente não quer. Repetidamente, há muitas lições aqui sobre a linha tênue entre a verdadeira devoção a Jesus e o serviço da boca para fora. E no início é como se fosse uma divisão continental.

Duas gotas de água caem, uma vai parar no Pacífico e a outra vai parar no Atlântico. Então, esta é a imagem que vemos aqui. Agora, antes de prosseguirmos, quero voltar e falar sobre o simbolismo do templo.

Lá, na frente, não há remissão de pecados sem derramamento de sangue. O pecado é real. Isso tem consequências.

É mortal. E se eu pequei, alguém tem que morrer. Se não eu, então as ovelhas.

E Deus está esperando que Miquéias venha e diga, agora, espere um minuto, espere um minuto. Uma ovelha pode morrer pelos meus pecados? Resposta: não. Meu próprio filho não poderia morrer pelos meus pecados.

Então, Deus, o que é isso? Deus diz: espere, você descobrirá. Depois a pia. Duas belas declarações no Novo Testamento.

Um em Efésios 5.26. Ele santificará sua igreja pela lavagem da água pela palavra. Você toma banho de manhã, deveria lavar isso também. Antes de entrar no lugar santo, lave-se.

E então somos salvos através da lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo. Os sacerdotes devem lavar-se antes de entrar no lugar santo. Quem nos lava? Quem está me lavando, você? Então entramos; aí está o candelabro.

Oh, bem, temos que dar luz a Deus. Não não não. Eu sou a luz do mundo.

Bem, temos que dar alimento ao Deus. Não não. Eu sou o pão da vida e o altar, o altar do incenso.

O Apocalipse nos diz que as orações dos santos sobem com o incenso. No altar, dia e noite, queimando. Temos acesso instantâneo ao sangue do cordeiro, à lavagem do Espírito Santo, ao pão e à luz.

Temos acesso instantâneo a ele. Então e esta caixa de aliança? A caixa que está no lugar santo. Como já dissemos, representa uma visão de mundo completamente diferente no lugar do ídolo.

Deus não é este mundo e ele não faz parte deste mundo. Você não pode representá-lo por nada neste mundo e não pode manipulá-lo através deste mundo.

De que adianta ter um Deus se você não pode obrigá-lo a fazer o que você quer? De que adianta ter um Deus se você não pode usá-lo para conseguir coisas boas? Mas aí está. Então, do que se trata esta caixa? Uma caixa com pedras dentro. Agora, somos informados de que no Tabernáculo havia uma tigela de maná ao lado, e o cajado que Aarão segurava floresceu para provar que ele era o sumo sacerdote e não Corá ou Datã.

A referência que encontramos mais adiante não faz menção. É mencionado em Hebreus. Hebreus diz que o maná e o cajado estavam na caixa.

Bem, a caixa tinha apenas um metro de comprimento. Então, duvido que o cajado alguma vez tenha estado na caixa, mas duas pedras naquela caixa. E todos os anos, o sumo sacerdote borrifava sangue na tampa.

Agora, o termo a ser coberto é kaphar , KAPHAR. Isso significa literalmente cobrir. Também significa cobrir figurativamente.

Mesmo verbo. Então, em inglês, os tradutores da King James, acho que foram os responsáveis por isso. Talvez Coverdale tenha feito isso, não sei.

Mas eles encontraram esta palavra criada para expiar os nossos pecados. Para nos tornar um com Deus. É uma palavra criada com essa ideia, mas é o mesmo verbo.

E a palavra tampa ou capa, a capa, um substantivo. Assim, o sumo sacerdote aspergia sangue na tampa todos os anos. Bem, quando Lutero estava traduzindo o hebraico para o alemão, a primeira tradução do hebraico para outra língua em 1300 anos, ele se deparou com esta palavra e disse: esse é o lugar da expiação.

E então ele veio com a palavra, o termo alemão que é traduzido para o inglês, o propiciatório, o lugar de cobertura. Então, é um maravilhoso duplo sentido. É a cobertura onde os pecados são cobertos.

Agora, o que está acontecendo? Deus diz que te encontrarei na caixa. A caixa que contém os querubins está embutida no ouro da tampa. Aqui estão as tábuas da aliança.

A aliança que está quebrada e quebrada. E essa aliança clama a Deus e diz: Deus, você tem que destruí-los. Você tem que matá-los, Deus.

Eles juraram com sangue que iriam me manter. Eles disseram: que Deus nos mate se quebrarmos um desses mandamentos. Eles quebraram centenas deles, Deus.

Se você for justo, terá que destruí-los. Deus diz que não quero destruir você. Eu vou dar um jeito.

Polvilhe o sangue na tampa. E quando eu ver o sangue, vou perdoar. Então, não se trata de manipular um Deus.

Trata-se de Deus ter feito algo no tempo e no espaço. Isso os lembra que Deus agiu em nosso mundo. Não em nunca, nunca no mundo.

Não em algum mundo imutável e invisível onde tudo acontece e condiciona tudo o que fazemos. Não, aqui no nosso mundo. E ele agiu.

E ele nos salvou da escravidão. Ele nos chamou para um relacionamento exclusivo com ele, no qual reproduzimos seu caráter. Eu quero que você seja minha.

Só meu. E sendo meu, quero que você se pareça comigo. OK? E eles dizem, claro.

Não sabendo da quinta coluna dentro de nós, que diz: ah, eu quero as bênçãos de Deus, mas quero do meu jeito. Deus diz, eu entendo sobre isso. E eu vou dar um jeito.

Abrirei um caminho para que minha justiça não te destrua enquanto caminhamos. Então, ele nos encontra lá. Falarei com você de cima daquela caixa.

Esse falar é possível pelo sangue do cordeiro. Esse relacionamento, esse relacionamento contínuo, torna-se possível. Então, ele nos encontra naquele contexto de uma vida fiel vivida em resposta à sua graça.

Não é a graça que nos torna possível viver uma vida infiel, mas é a graça que torna possível viver uma vida fiel. E tudo isso aponta para o dia em que aquela sala não estará mais fechada. O dia em que o véu será rasgado em dois e teremos acesso a ele através do sangue do cordeiro.

Sim, eu me lembro deles, sim. Esse é o cosmos. Isso é tudo criado.

Na cosmovisão do paganismo, isso é tudo que existe. Não há mais nada. Neste cosmos, existem três reinos.

Existe o reino da humanidade. Existe o reino da natureza. E há o reino da divindade.

Tudo isso está interligado. Este é um desenho bidimensional, então não consigo entender muito bem esse ponto. Mas eles estão completamente interligados.

Então, essas fronteiras são permeáveis. Então, isso significa que tudo o que eu fizer, se fizer certo, será automaticamente reproduzido no mundo divino. E o que acontece no mundo divino é automaticamente reproduzido na natureza.

Ou o que faço à natureza pode ser reproduzido no mundo divino. Esta é a visão de mundo da continuidade. Tudo no universo é contínuo com todo o resto.

Não há limites. Portanto, não existem fronteiras entre um homem e sua esposa. Assim, em Éfeso, a noiva passou a noite de núpcias com um sacerdote.

Não há limites em torno do casamento. Não há fronteira entre um humano e uma vaca. Assim, nos rituais cananeus, a bestialidade fazia parte disso.

Foi uma declaração religiosa. A homossexualidade faz parte disso. Não há limites.

O incesto faz parte disso. Então, quando você ler Levítico 18 e 20 e vir a longa lista de, você não deve fazer isso. Você não fará sexo com sua filha.

Você não deve fazer sexo com sua sogra. Você não fará sexo com uma vaca. Você não deve fazer sexo com outro homem.

Dizemos, meu Deus, Deus realmente está preso aqui. Não, ele está dizendo uma coisa muito estranha. Existem limites neste mundo.

Então, não está chovendo. Sou um fazendeiro cananeu. Preciso desesperadamente de chuva.

Não tenho um rio grande como o Nilo ou o Eufrates para obter água para irrigação. Devo ter aquela tempestade vindo do Mediterrâneo e isso não está acontecendo. Obviamente, o Deus do céu e a mãe terra estão de fora.

Então, o que vou fazer? Bem, vou seguir até minha sacerdotisa local. Ela já está identificada com a deusa. Faço um ritual para poder me identificar com Deus.

Pulamos juntos na cama. O que acontece? O Deus e a deusa pulam juntos na cama. O que acontece? O céu impregna a terra.

Se você pensar nisso por bastante tempo, nunca mais andará na chuva. Essa é a visão de mundo da continuidade. Então, a melhor expressão dessa ideia é o ídolo.

Um Deus feito de pedra ou madeira em forma humana. Contra isso está essa coisa. É o único lugar no mundo onde esse outro ponto de vista é ensinado.

É a visão de mundo da transcendência. Deus não é o cosmos. Ele está fora do cosmos.

Ele é outro além deste mundo. Isto não é Deus. Isto não é Deus.

E isso não é Deus. Ele está além de qualquer coisa que conhecemos, entendemos ou podemos compreender. E assim, existe um limite rígido e rápido.

Não podemos subir ao céu e derrubá-lo. Lembra de um cara dizendo isso no Novo Testamento? E da mesma forma, existe uma fronteira rígida e rápida entre nós e a natureza. Agora, isso é cada vez mais impopular em nossa cultura.

Não não não não. Somos apenas chimpanzés vestidos. Temos esta estranha capacidade de linguagem, mas os animais comunicam por pena.

Em Gênesis 1, criar aparece três vezes. No princípio, Deus criou os céus e a terra. Versículo 22, Deus criou os grandes monstros marinhos.

Isso é um insulto para os pagãos. No início eram monstros marinhos, dos quais todos viemos. Deus diz, não, não.

No processo, ele criou os monstros marinhos. Outra vez, ele os criou, homem e mulher. As outras cinco vezes que a criação aparece no livro de Gênesis são todas de seres humanos.

Somos uma ordem diferente de ser. Então, não se atreva a fazer sexo com uma vaca. Não porque seja desagradável, o que é.

É uma declaração teológica. É uma declaração teológica condenável. Mas, embora não possamos ultrapassar esta fronteira, ele pode e o faz.

Ele pode atravessá-la quando quiser, sem perder sua alteridade. Sem perder a sua santidade. Não ter um ídolo no templo.

Aí está. Agora, precisamente, precisamente, precisamente. Se você não conhecesse melhor, pensaria que a Bíblia foi inspirada.

Do que se trata Gênesis 3? Eu decidirei o que é certo e errado. É simples assim. Ninguém vai me dizer as condições da minha vida.

Eu decidirei quais são as condições. Desculpe, querido, isso não vai funcionar. Então, sim, absolutamente, absolutamente.

É tudo uma questão de limites. E o direito de Deus de dizer que isso é bom e aquilo é mau. Boa é a maneira como Deus fez o mundo.

O mal é qualquer coisa contrária à maneira como ele fez o mundo. Ok, é tudo culpa dela. Deixe-me mostrar isso por último, isso é gráfico ou não? Observe o tamanho do templo e observe todo o resto.

A floresta do Líbano teria sido o arsenal onde ele pendurou todos os seus escudos de ouro. A sala do trono está lá. Tente não me pendurar nas cordas aqui.

Este é o acesso, o salão dos pilares. A casa de Salomão e a casa da filha do Faraó até que ele finalmente construiu uma para ela no Monte das Oliveiras. Agora, novamente, isso é especulação.

Não temos as dimensões precisas de tudo isso, mas faz todo o sentido em termos do que é descrito e quais são as dimensões que temos. Então, sim, é por isso que eu disse no início, é um complexo real. O templo é simplesmente parte do complexo real.